

## **020) NESTE NATAL, OS ANIVERSARIANTES SOMOS NÓS!**

Boa noite a todos!

Sejam bem-vindos. Faz tempo que estou aqui! E estou feliz. Estava sentada ali ao lado e vi quando uma tênue luz azul-clara pairou sobre nós e com ela desceu um suave perfume embalsamando de leve e purificando o ar e, este, ficou tão leve que os vi quase a flutuar! Que bom! Que paz! Estamos conseguindo! Sinto a emanção espiritual de todos os protetores por sobre suas cabeças, incentivando e encaminhando todos para um único propósito: o de amar a todos, o de perdoar, o de ser mais simples, como o queria nosso Mestre, e sei que isto é para Ele um melhor presente de Natal, pois, que, finalmente, estamos assimilando um pouco de seus ensinamentos, que foram deixados para nós à custa de seu sangue, de seu grande sacrifício. E, vejam só: há muitos que até duvidam que Ele existiu. Mas nós sabemos, nós sentimos Sua presença e, finalmente, estamos na trilha que deveríamos tomar há muito tempo e, como muitos outros o fizeram: nós também O esquecemos, O duvidamos. Mas, hoje sei, senti que o que realmente nos impulsiona é a Vontade Férrea e inquebrantável de sermos melhores e seguir Seu caminho. Seu caminho de sacrifício, de desamparo, para finalmente recebermos a recompensa de estarmos, um dia, ao Seu lado e, por isso, percebo, agora, que o aniversariante do Ano somos nós, pois não há presente melhor que receber Jesus em nossos corações e, Finalmente, O Temos.

Vejo essa luz azul e gostaria que vocês vissem a maravilha de suavidade e perfume que está exalando em volta de nós, pois estamos em Paz, estamos fortemente compromissados com o futuro de paz e harmonia que podemos transmitir para os outros, pois recebemos esse grande tesouro de presente: os aniversariantes somos nós. Hoje, ganhamos Jesus. Dolores.

*(Espírito: Dolores. Médiun: Domitila. Liceu Allan Kardec. – Buri. 18/12/1999).*

\*

### **063) NATAL EM TODOS OS DIAS! (I)**

Não nos preocupemos com grandes festas, jantares opulentos e grandes estrondos e muito brilho. Façamos o nosso Natal como Jesus gostaria que fizéssemos: com simplicidade, harmonia, bom-senso, ponderação, espalhando amor, confiança e fé a todos e para com todos! Sejam simples como Ele o foi; afinal, deixemos que o Natal seja uma marca forte em nossas vidas. Que todos os dias de nossa existência deixemos que renasça em nós o Jesus que só lembramos no fim do ano. Afinal, todos os dias é Natal. Todos os dias Ele deve renascer em nossos corações.

Sejam humildes, puros e simples como foi o Mestre e como Ele espera de todos nós. Esse é o maior presente que poderemos dar a Ele em tributo aos grandes ensinamentos que nos deixou, com o seu grande sacrifício. Que esse sacrifício não seja em vão.

Façamos de todos os nossos dias, o Natal de Jesus em nossos corações.

Feliz Natal para todos, irmãos, hoje, amanhã e sempre!

*(Espírito: Dolores. Médiun: Domitila. Liceu Allan Kardec. – Buri. 21/12/2001).*

\*

### **064) NATAL EM TODOS OS DIAS! (II)**

Os ensinamentos são flores distribuídas, espalhadas pelo caminho, distribuindo perfumes e cores, alegrando nossas existências.

São luzes que iluminam as trevas de nossas almas, aclarando os caminhos e nos impulsionando para frente; pois só caminhamos quando enxergamos e não caímos quando enxergamos o caminho pelo qual passamos.

Busquemos em Jesus, em seus ensinamentos, as flores e a claridade para dirigirem nossas vidas com a luz do amor e o perfume da esperança. O perfume e a cor da esperança, da caridade e do amor por onde passarmos; e só Jesus nos pode fornecer tais elementos. Abramos os corações e nossas almas e espalhemos luz e flores por onde andarmos; com muito amor, em toda a nossa existência, não há por que errarmos por desvãos dos caminhos.

E com Jesus, fortalecidos n'Ele, chegaremos ao Pai e levaremos muitos conosco.

Deus nos abençoe e ilumine.

*(Espírito: Dolores. Médiun: Domitila. Liceu Allan Kardec. – Buri. 21/12/2001).*

\*

### 326) – UM ANTIGO FILÓSOFO!

Bom dia a todos, muita paz!

Parece que estou sonhando: encontro-me numa reunião de filósofos. Sim, senhor!

Saí, por aí a passear, meditar como todo bom filósofo, nas coisas da vida, no por quê das coisas. E vi que o Natal está chegando. Vi muitas árvores de Natal sendo levantadas.

Muitas lâmpadas se acendem para iluminar aquele dia d'Aquele que é a maior luz do mundo. Muita luz, muita luz... e fiquei a pensar: existem filósofos que só estudam a “vida” e filósofos que só estudam a “morte”. Uns deixam que a “vida” os devore até o fim, “vivendo-a” intensamente; outros, só procuram conhecer a morte e esquecem de viver a vida!

Fico pasmo, mesmo! E penso na árvore de Natal e comparo-a com a vida e a morte. Uns dizem que só existe a “vida”, e que morte não é nada, apenas escuridão.

Primeiro, o “nada” não existe, e, depois, a escuridão é apenas imaginária. Suponha que se encontre num grande quarto escuro, com sua lanterna acesa. Perto de você há luz, “tudo existe”, porque tudo você vê. Nos limites da luz, onde acaba o alcance da lanterna, começa a escuridão e você pensa: aqui não existe nada. Faça de conta que você está com a lanterna na mão, acesa, e caminhe para frente alguns passos, e verá que a luz alcançou, agora, onde era escuro e você vê tudo ao seu redor, onde você dizia que nada existia.

Agora, olhe para trás, ali existia algo, porque você via e, agora, está mergulhado no escuro; então, ali, nada existe?

Pura imaginação! Assim, digo que há muita continuidade onde está claro e onde está escuro. Para o filósofo que só medita a “vida”, digo-lhes que será a morte ali onde está escuro, e a vida onde está claro. E, depois, no retorno, se precisar de retorno, veremos que há continuidade.

A vida existe e deve fluir aqui e lá. Basta acender a lanterna dentro de nós e perceberemos sua existência. Por isso digo-lhes, acendam suas luzes nas árvores de Natal dentro de vocês. Façam de conta que vocês são a árvore, ou melhor, uma árvore ambulante. Caminhem para frente iluminando a escuridão por onde passarem. Acendam sua árvore de Natal para todos, e para que Ele continue acendendo sua luz dentro de vocês; não só no Natal, mas que todos os dias sejam Natal e que continue brilhando dentro de vocês, espalhando sua luz para todos os nossos irmãos.

Feliz Natal, filósofos. Sou um filósofo do passado, mas um aluno recém-matriculado, à procura de explicações. Vi vocês se questionando, quando eu entrei. Como é bom ter coisas boas para pensar. Árvores ambulantes de Natal acendam suas luzes, hoje e sempre. Não fiquem só vocês com ela, porque ela é para todos,

Feliz Natal! Um antigo filósofo na reunião de filósofos!

*Espírito: Um antigo filósofo. Médiun: Domitila. 06/12/2008.*

\*

### 009) ANO VELHO e ANO NOVO!

Irmãos: estamos novamente com vocês para participar de mais um dia de trabalho. Digamos, mais uma etapa, pois a nossa reforma íntima adquirida nestes trabalhos e no cotidiano é feita por etapas; pois sempre há uma etapa para vencer, uma após outra e nunca chegamos ao fim. Façam de conta que nestes últimos dias do ano que passa, fossem os nossos últimos momentos na vida. Já pensaram!? Como é terrível ir de repente e deixar nossos entes queridos e percebermos que nada fizemos, ainda, para nossa melhora íntima, para a nossa aproximação a Deus. E, então, já será tarde demais...

Pensemos... Mas não deixemos os minutos transcorrerem vazios. Se, neste último momento, ainda sentirem vontade de chegar-se a uma pessoa ou uma situação que os magoam, ou irritam, não percam tempo; o momento é já, pois não haverá outro e deixem desabrochar de dentro de cada um a criança que existe dentro de nós. Pois as crianças são puras, as crianças não fingem. Deixem que morra com o ano velho, o velho ou a velha que existe dentro de cada um e deixem que a criança ressurgja cheia de alegria ou com vontade de chorar. Riam, chorem, aplaudam. Não se envergonhem de serem apenas sinceros; só assim começarão o ano novo de cada um como fazem as criancinhas! Esquecem tudo, perdoam tudo e começam tudo outra vez.

Assim como o sol nasce brilhando após a tempestade, esqueçamos tudo e recomeçemos! Onde foi que erramos, onde foi que falhamos? Não, não importa, esqueçamos tudo e recomeçemos, pois a vida é um eterno recomeço e é feita por etapas. Se não terminarmos nossa obra hoje, certamente terminaremos algum dia, mas não percam tempo. Ano Velho e Ano Novo. Onde termina e onde começa? Se não aproveitamos os ensinamentos da vida como fazem as criancinhas na sua pureza... Então... Não fizemos nada!

O momento é hoje. O momento é agora. Acabe com o Homem Velho ou a Mulher Velha que existe em você e deixe aflorar a pureza da criança que todos temos dentro de nós.

Deus os abençoe.

Aqui, somos Dolores e Elias.

*(Espíritos: Dolores e Elias. Médiun: Domitila. Liceu Allan Kardec. – Buri. 29/12/1998).*

\*

## Algo por Eles Neste Natal

Compadece-te de todos aqueles que não podem ou não sabem esperar. Estão eles em toda parte...

Quase sempre são vítimas da inquietação e do medo. Observa quantos já transpuseram as linhas da própria segurança.

São casais que não se toleram nas primeiras rugas do matrimônio e desfazem a união em que se compromissaram, abraçando riscos pelos quais, em muitas circunstâncias, cedo se encaminham para sofrimento maior;

são mães que rejeitam os filhos que carregam no seio, entregando-se à prática do aborto, recusando a presença de criaturas que se lhes fariam instrumentos de redenção e reconforto no futuro, caindo, às vezes, em largas faixas de doença ou desequilíbrio;

são homens que repelem os problemas inerentes às tarefas que lhes dizem respeito, escapando para situações duvidosas, sob a alegação de que procuram distração e repouso, quando apenas estão dilapidando a estabilidade das obras que, mais tarde, lhes propiciariam refazimento e descanso;

são amigos doentes ou desesperados que se rebelam contra os supostos desgostos da vida e se inclinam para o suicídio, destruindo os recursos e oportunidades que transportariam para a conquista da vitória e da paz em si mesmos;

são jovens, famintos de liberdade e prazer que, impedidos naturalmente do acesso a satisfações imediatas, se engolfam no abuso dos alucinógenos, estragando as faculdades com que o tempo os auxiliaria na construção da felicidade porvindoura.

Neste NATAL, façamos algo por eles, os nossos irmãos que ignoram ou que não querem aceitar os benefícios da serenidade e da esperança.

Pronuncia algumas frases de otimismo e encorajamento; escreve algum bilhete que os reanime para a bênção de viver e servir; estende simpatia em algum gesto espontâneo de gentileza; repete consideração e concurso amigo nos diálogos que colaborem na sustentação da paz e da solidariedade.

Não te declares sem possibilidade de contribuir, nem digas que tens todas as tuas horas repletas de encargos e serviços dos quais não te podes distanciar.

Faze algo, no soerguimento do bem.

Nas realizações da fraternidade, quem ama faz o tempo.

XAVIER, Francisco Cândido. *Deus Aguarda*. Pelo Espírito Meimei. GEEM.

## O Advogado da Cruz

No mundo antigo, o apelo à Justiça significava a punição com a morte. As dívidas pequeninas representavam cativo absoluto. Os vencidos eram atirados nos vales imundos. Arrastavam-se os delinquentes nos cárceres sem esperança. As dádivas agradáveis aos deuses partiam das mãos ricas e poderosas. Os tiranos cobriam-se de flores, enquanto os miseráveis se trajavam de espinhos.

Mas, um dia, chegou ao mundo o Sublime Advogado dos oprimidos. Não havia, na Terra, lugar para Ele. Resignou-se a alcançar a porta dos homens, através de uma estrebaria singela.

Em breve, porém, restaurava o templo da fé viva, na igreja universal dos corações amantes do bem. Deu vista aos cegos. Curou leprosos e paralíticos. Dignificou o trabalho edificante, exaltou o esforço dos humildes, quebrou as algemas da ignorância, instituiu a fraternidade e o perdão.

Processaram-no, todavia, os homens perversos, à conta de herético, feiticeiro e ladrão.

Depois do insulto, da ironia, da pedrada, conduziram-no ao madeiro destinado aos criminosos comuns.

Ele, que ensinara a Justiça, não se justificou; que salvara a muitos, não se salvou da crucificação; que sabia a verdade, calou-se para não ferir os próprios verdugos.

Desde esse dia, contudo, o Sublime Advogado transformou-se no Advogado da Cruz e, desde o supremo sacrifício, sua voz tornou-se mais alta para os corações humanos. ele, que falava na Palestina, começou a ser ouvido no mundo inteiro; que apenas conversava como o povo de Israel, passou a entender-se com as várias nações do Globo; que somente se dirigia aos homens de pequeno país, passou a orientar os missionários retos de todos os serviços edificantes da Humanidade.

Que importam, pois, nos domínios da Fé, as perseguições da maldade e os ataques da ignorância? O advogado da Cruz continua operando em silêncio e falará, em todos os acontecimentos da Terra, aos que possuam "ouvidos de ouvir".

*Pelo Espírito Emmanuel*

XAVIER, Francisco Cândido. *Antologia Mediúnica do Natal*. Espíritos Diversos. FEB.

\*

## Ante o Natal

A esperança se agiganta.  
 A Natureza se renova e brilha.  
 A passarada feliz.  
 Voa feliz, vibra e canta.  
 O berço pobre,  
 A estrela que rebrilha,  
 O jardim que encanta.  
 As flores brilham. Que maravilha!  
 É Jesus que vem de novo,  
 Falar de Deus ao coração do povo,  
 Com a sua palavra que reluz!  
 Saúdam-se os cristãos de toda a Terra,  
 É o domínio da paz, banindo a guerra!  
 É o Senhor! É Jesus.. Sempre Jesus!

Xavier, Francisco Cândido. Pelo Espírito Maria Dolores. Página recebida pelo médium Francisco C. Xavier - na noite de 9/10/1999 no Grupo Espírita da Prece, Uberaba-MG..

## Bilhete de Natal

Meu amigo, não te esqueças,  
 Pelo Natal de Jesus,  
 De cultivar na lembrança  
 A paz, a verdade e a luz.

Não olvides a oração  
 Cheia de fé e de amor,  
 Por quem passa, sobre a Terra,  
 Encarcerado na dor.

Vai buscar o pobrezinho  
 E o triste que nada tem...  
 O infeliz que passa ao longe  
 Sem o afeto de ninguém.

Consola as mães sofredoras  
 E alegre o órfão que vai  
 Pelas estradas do mundo  
 Sem os carinhos de um pai.

Mas escuta: Não te esqueças,  
 Na doce revelação,  
 Que Jesus deve nascer  
 No altar do teu coração.

*Pelo Espírito Casimiro Cunha*

XAVIER, Francisco Cândido. *Antologia Mediúnica do Natal*. Espíritos Diversos. FEB.

## O Brilho do Natal

Brilha, de novo, o Natal de Jesus no mundo!  
 A manjedoura, a estrela, os pastores felizes.  
 Chega o Mestre trazendo novas diretrizes,  
 Enaltecendo o bem, o trabalho e o amor,  
 Ensina, cura e canta o subido valor  
 Do sal que à Terra empresta sabor profundo.

Brilha um novo Natal com seus novos matizes,  
 E a busca de Jesus pelo agasalho humano  
 Incansável prossegue, ainda que seja um pano  
 Como a mais sincera oferta dos corações.  
 Busca alcançar as almas, famílias, nações,  
 Onde a ventura possa, então, deitar raízes.

Brilha agora o Natal com pujante vigor,  
 Esparzindo esperanças na vida da gente,  
 Quando claudica a fé e a dor é renitente.  
 Convoca-nos, Jesus, à coragem sem jaça,  
 A mostrar que na Terra toda angústia passa  
 Para quem forja a fé nos empenhos do amor.

É que, esplêndido, o Natal brilha ano após ano,  
 Como sempre inspirando-nos benevolência,  
 Ao mesmo tempo a lhaneza e a doce paciência,  
 Para que junto ao lar ou no trabalho diário,  
 Noss'alma seja qual precioso relicário  
 Das blandícias do Céu em prol do ser humano.

Brilha o Natal, cada vez mais aconchegante,  
 A nos propor novos caminhos de prudência  
 Ante as mais graves decisões e, sem violência,  
 Tudo possamos resolver na luz do bem,  
 Seguindo assim, sem guardar mágoa de ninguém,  
 Bem junto à vibração de Jesus abençoante.

Brilha o Natal no imo da mais tosca choupana,  
 Como brilha no paço mais rico do mundo,  
 Para ensinar-nos, em verdade, que, no fundo,  
 Tem pouca importância a riqueza exterior,  
 Quando seguimos vinculados ao Senhor,  
 Cuja aura sublime todo o planeta irmana.

Ave, Senhor, ante o Teu berço recordado!  
 Ante Tua saga proclamada como um marco,  
 Diante do poderio humano, ingênuo e parco,  
 Que não resiste do tempo à força e à voragem.  
 Que o Teu augusto coração dê-nos coragem  
 De viver Teu Natal de íntimo renovado.



Brilha, de novo, o Natal de Jesus no mundo!  
 A manjedoura, a estrela e novas esperanças  
 De que aqui se implemente as sonhadas mudanças.  
 A Terra roga a Deus equilíbrio, eqüidade,  
 P'ra viver sob a luz do amor e da verdade,  
 Cada dia, com Cristo, o Natal mais fecundo.

Raul Teixeira. Pelo Espírito Ivan de Albuquerque. Mensagem psicografada pelo médium Raul Teixeira, em 22.9.2004, na Sociedade Espírita Fraternidade, Niterói-RJ. (fonte: [www.feparana.com.br](http://www.feparana.com.br)).

\*

## Feliz Natal

Natal Feliz! Harmonias  
 Ressoam no céu aberto.  
 A paz é luz que vem perto,  
 Estrela oculta a brilhar!...  
 Comoventes melodias,  
 Anseios renovadores,  
 Alegrias, esplendores  
 No mundo familiar.

Cada expressão do caminho  
 Revela ternura imensa,  
 Retorna o clarão da crença,  
 Sublime, confortador...  
 É a pastoral do carinho,  
 Por mil vozes inocentes  
 Mensagens, flores, presentes,  
 Transitam plenos de amor.

Explodem brindes à mesa  
 No louvor que tumultua,  
 Vertem cânticos da rua,  
 Sempre música a surgir...  
 Em cada prece a beleza  
 Fulge nas almas do povo  
 Que espera o sol do porvir.

Há convite, onde apareças,  
 Ao prazer que vibra em casa,  
 Todo júbilo extravasa  
 Em profunda exaltação.  
 Entretanto, não te esqueças  
 De que o Natal doce e brando  
 É sempre Jesus chamando  
 Às portas do coração.

*Pelo Espírito Irene S. Pinto*

## Oração do Natal

Natal volta de novo, em nova melodia  
Espalhando na Terra a Celeste Alegria...

Agradecemos, Jesus, a concessão  
Do mais formoso dia!...

Aos estudos do tempo me consagro,  
Noto que a Inteligência  
Nunca nos deu tanta ciência  
A fim de te servir e acompanhar...  
As grandes máquinas voam, do solo para o ar...

E me ponho a pensar:  
Senhor, agora, o que mais necessitamos,  
De mais força, domínio, ouro e poder,  
A fim de que vivamos de conquista em conquista,  
Tendo somente, em vista, escravizar e escravizar?!...

Entretanto, Jesus, agora venho  
Pedir-te ao coração talvez ainda amarrado ao lenho:  
Dá-nos mais amplo entendimento à verdade,  
Para seguir contigo  
Amado e Excelso Amigo,  
No sustento da paz e na luz da humildade!...

Xavier, Francisco Cândido. Pelo Espírito Maria Dolores. Mensagem recebida pelo médium Francisco C. Xavier, na noite de 5/10/87, no Grupo Espírita da Prece, em Uberaba, Minas Gerais. Extraído da revista Reformador de Dezembro de 2005.

\*

## Carta de Ano Bom

Entre um ano que se vai  
E outro que se inicia,  
Há sempre nova esperança,  
Promessas de Novo Dia...

Considera, meu amigo,  
Nesse pequeno intervalo,  
Todo o tempo que perdeste  
Sem saber aproveitá-lo.

Se o ano que se passou  
Foi de amargura sombria,  
Nosso Pai Nunca está pobre  
Do pão de luz da alegria.

Pensa que o céu não esquece  
A mais ínfima criatura,  
E espera resignado  
O teu quinhão de ventura.

Considera, sobretudo  
Que precisas, doravante,  
Encher de luz todo o tempo  
Da bênção de cada instante.

Sê na oficina do mundo  
O mais perfeito aprendiz,  
Pois somente no trabalho  
Teu ano será feliz.

Não esperes recompensas  
Dos bens da vida terrestre,  
Mas, volve toda a esperança  
À paz do Divino Mestre.

Nas lutas, nunca te esqueças  
Deste conceito profundo:  
O reino da luz de Cristo  
Não reside neste mundo.

Não olhes faltas alheias,  
Não julgues o teu irmão,  
Vive apenas no trabalho  
De tua renovação.

Quem se esforça de verdade  
Sabe a prática do bem,  
Conhece os próprios deveres  
Sem censurar a ninguém.

Ano Novo!... Pede ao Céu  
Que te proteja o trabalho,  
Que te conceda na fé  
O mais sublime agasalho.

Ano Bom!... Deus te abençoe  
No esforço que te conduz  
Das sombras tristes da Terra  
Para as bênçãos de Jesus.

XAVIER, Francisco Cândido. *Cartas do Evangelho*. Pelo Espírito Casimiro Cunha. LAKE.

## Oração para o começo do ano

A vida passa depressa, Senhor,  
o tempo corre veloz.  
Os dias sucedem-se  
ininterruptamente.

A vida é cada vez mais agitada.  
Não há tempo para mais nada.  
É preciso correr para acompanhar.

Mas hoje queremos parar um  
instante  
para falar convosco, Senhor,  
pois um ano novo  
é uma etapa nova que começa.  
Hoje os nossos pensamentos  
são de gratidão:  
seria difícil enumerar os benefícios  
recebidos até o dia de hoje.

Queremos também pedir perdão,  
pois nem sempre levamos a vida a  
sério.  
Muitas vezes deixamos de cumprir  
as nossas obrigações.  
Falhamos tremendamente  
nas relações com os outros.  
Perdoai-nos, Senhor.

Com o começo do novo ano  
queremos iniciar uma vida nova,  
uma vida mais autêntica  
e mais sincera.

Acompanhai-nos, Senhor,  
em cada dia.

Firmai nossos passos  
no caminho do bem.

Derramai a paz e o amor  
nos nossos corações  
para que possamos construir  
um mundo novo,  
onde reine a paz,  
a justiça e a fraternidade,  
onde se luta

para acabar com a miséria,  
para aliviar os sofrimentos alheios.

Assim, a vossa presença  
marcará cada vez mais o nosso  
mundo.

Fortalecei-nos, Senhor,  
na luta e guiai-nos hoje e sempre.

**Que Assim Seja.!**

